

**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINARIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO –
01 de JUNHO de 2016-Lagoa da Confusão.**

Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia primeiro de junho do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores na Cidade de Lagoa da Confusão, os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, sob a Presidência da Senhora Pedromária Batista de Melo, onde a mesma, havendo quórum regimental, deu início à reunião agradecendo e cumprimentando à todos que ali se faziam presente, logo em seguida fez a apresentação da nova Secretária (Assistente Administrativa) Marta Torquato e então o Senhor Aldo Araújo Azevedo, com a palavra, pediu que fosse acrescentado na pauta do dia, a escolha dos membros que irão participar do ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), tendo com o justificativa a falta de tempo até a data do evento para a efetivação da inscrição, compra de passagens, reservas de hotel e etc., logo em seguida a Presidente passou a palavra ao Sr. Georthon Aurélio Lima Brito, onde o mesmo solicitou que a vaga da FUNAI seja modificada, de suplente para titular, levando também em discussão a inclusão do território Indígena dos Kraô Canela dentro do diagnóstico do Plano de Ação da Bacia e por fim falou sobre os impactos que está ocorrendo no entorno das terras indígenas questionando o porque do Naturatins está liberando outorgas sem consultar a FUNAI, sendo que o órgão licenciador tem que comunicar a FUNAI sempre que envolva territórios indígenas, neste momento o Senhor Aldo discorreu sobre participação dos membros e entidades nas reuniões do comitê e complementou falando que quando houve a criação do Plano não havia a aldeia em questão, mas quando for feita a revisão do mesmo, é de grande importância acrescentar e fazer a distinção do território, na sequencia a presidente fez o término da apresentação da pauta e explicou a necessidade da realização de duas assembleias devido à mudança no Regimento Interno que requer uma convocação exclusiva para efetivação dessa alteração, em seguida solicitou que o Vice-Presidente Lourivan Nunes fizesse a leitura da ata da sessão anterior, do dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezesseis para possíveis modificações, acréscimo de considerações e posterior aprovação, sendo a mesma aprovada após a ressalva do professor da UFT Senhor Jair da Costa Oliveira filho, onde o mesmo solicitou que se fizesse o acréscimo da localização de onde ocorrera a reunião. O Senhor Aldo discorreu sobre a questão dos hidrômetros comentando que a ANA outorga a água do Rio Javaé e já faz algumas exigências como a instalação de um sistema de medição de captação da água do rio, um monitoramento, repassando essas informações anualmente para a ANA, disse que já existe um técnico que já conhece bem a região, já fez algumas vistorias e sabe de todo o funcionamento, sugerindo que o mesmo viesse para explicar com clareza sobre todas as etapas do processo, disse que o pessoal da ANA já fizeram estudos em relação ao melhor aparelho para ser utilizado na medição de vazão e discorreu sobre as tecnologias utilizadas para isto, sobre a possibilidade de revisão de outorga e sugeriu que a Senhora Presidente fizesse um levantamento dos produtores que estão cadastrados para fazer a instalação do aparelho e no pedido e autorização da outorga de cada produtor, haverá informações importantes como o tipo e a vazão da bomba que ele tem, neste momento o Senhor Wagner

Javaé, indígena da Aldeia Boto Velho, expos sua indignação em relação à agricultura intensiva e preocupação em relação aos rios e recursos provenientes do mesmo, como por exemplo, a pesca, discorrendo sobre o descaso de muitos agricultores no que se refere à conservação dos Recursos hídricos; Logo em seguida a Senhora Pedromária mencionou que, ela sendo Presidente do Comitê da Bacia Local, nunca fora convidada para nenhuma reunião se tratando das barragens, talvez por pensarem que ela possa prejudicar algo de alguma forma, discorreu sobre a questão de ter ou não ter água falando sobre as precipitações, onde ela recebe frequentemente informações do Senhor Jair, que monitora as informações da estação hidro meteorológica, Falando também sobre a portaria que rege sobre as condições para o bombeamento de águas: a partir de quando pode, e quando não pode; E voltando a ordem da Assembleia a Senhora Presidente deu início à apresentação prévia do Cronograma do **I Seminário da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso** deixando o espaço em aberto, para sugestões e nessa ocasião o Professor Jair, pensando em termos estratégicos para um melhor atendimento em relação à região da Bacia, sugeriu que este evento fosse realizado em Gurupi, dando a opção de local, a estrutura da Universidade Federal do Tocantins se disponível, além do acréscimo e aproveitamento do público acadêmico da faculdade, em seguida o Senhor Georthon interrogou se os membros serão custeados em relação à deslocamento, estadia e diárias para participarem desse evento, tendo como resposta que apenas a Sociedade Civil receberá posteriormente apoio financeiro para tal, à partir das assinaturas constadas na lista de presença, posteriormente a Presidente perguntou se alguém queria fazer mais alguma consideração e não havendo nenhum pronunciamento a Presidente Pedromária deu por encerrada a Segunda Assembleia Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso.